

À

Superintendência do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto

Nós, do Sindicato dos Médicos de São Paulo – Simesp, fomos surpreendidos, no último dia 23/4/2020, com a instauração de processo administrativo contra representantes do SINDSAÚDE-SP que exigem condições dignas de trabalho para os profissionais atuantes na linha de frente no combate do Coronavírus (Covid-19) no hospital. Reforçamos que é transparente o desrespeito às organizações que buscam cumprir seu papel junto aos trabalhadores. Esses, sim, vivenciam um grave momento da nossa história, submetidos às péssimas condições de trabalho e, mesmo sob grande pressão, cumprem o seu indispensável papel social.

Portanto, solicitamos que a superintendência do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto retire imediatamente a sindicância aberta contra o Diretor Regional do SINDSAÚDE-SP, Edson Fidelino, e Lurdinha Farias, Delegada Sindical de Base do SINDSAÚDE-SP, e abstenha-se de quaisquer ameaças de punição contra representantes do SINDSAÚDE-SP e qualquer outro sindicalista, sindicatos e trabalhadores. Ao mesmo tempo, reiteramos o pedido do SINDSAÚDE-SP de equipamentos de proteção individual (EPI's) para que os trabalhadores da saúde tenham proteção e condições físicas e mentais, seguindo a orientação da OMS, a fim de exercer sua insubstituível função.

São Paulo, 22 de maio de 2020.



SINDICATO DOS MÉDICOS DE SÃO PAULO

Eder Gatti Fernandes – Presidente